

Evento aproxima alunas da rede estadual de Minas Gerais das carreiras nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática

Qua 17 setembro

Ampliar a presença feminina nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) é um compromisso essencial para reduzir desigualdades e abrir novos horizontes profissionais. Com esse objetivo, o Google realiza a iniciativa global Mind the Gap, que promove experiências voltadas para inspirar jovens a se enxergarem como protagonistas nesses campos.

Nesta quarta-feira (17/9), a ação contou com a participação de 108 alunas do ensino médio, de dez escolas da rede estadual mineira na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Elas vivenciaram uma experiência imersiva no Centro de Engenharia do Google e puderam explorar ferramentas digitais, participar de dinâmicas e refletir sobre representatividade feminina nas carreiras de tecnologia.

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), destaca a importância de iniciativas como essa para ampliar horizontes e fortalecer trabalhos desenvolvidos nas escolas.

"Acreditamos que projetos como este são cruciais para fortalecer o Projeto de Vida das estudantes. A vivência proporcionada conecta elas com o mundo real da tecnologia, alinhando a teoria aprendida em sala de aula com a prática do mercado de trabalho", afirma a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Kellen Senra.

"Nossa participação no programa não é apenas um endosso, mas também um reconhecimento da importância de iniciativas que incentivam a educação e o futuro profissional das jovens", conclui.

A engenheira de software do Google, Bárbara Côrtes, explica a natureza do projeto. "'Mind the Gap' é uma expressão que surgiu no metrô de Londres, usada para alertar sobre o espaço entre a plataforma e o trem. É isso que estamos fazendo aqui, prestando atenção no espaço e na diferença que ainda existe entre a presença feminina e a masculina nessas áreas".

Atividades e vivências

A programação do evento teve início com palestras e painéis sobre universidade e carreira, conduzidos por especialistas que compartilharam suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

Entre as atividades, uma experiência prática chamou a atenção das estudantes. Divididas em grupos, elas exploraram a lógica de programação por trás do jogo do dinossauro do Google

Chrome e, em seguida, puderam aplicar os conceitos aprendidos.

"Eu faço curso técnico de informática e achei a iniciativa muito importante. Na minha sala, por exemplo, somos apenas seis meninas e o restante são meninos. Muitas vezes ficamos em dúvida se conseguiríamos construir uma carreira, mas hoje estou sendo incentivada e percebo que existem oportunidades para nós nessa área", destaca a estudante Ana Júlia Lopes, de 16 anos, da Escola Estadual Professor Osvaldo Franco, em Betim.

À tarde, as participantes realizaram um tour pelos andares do Google e conheceram de perto os espaços de inovação da empresa. O encerramento ficou por conta de uma mesa-redonda, concluindo um dia marcado por aprendizados, trocas e reflexões sobre o protagonismo feminino na ciência e na tecnologia.

Mind the Gap

O Mind the Gap começou em 2008, no escritório do Google em Israel, e chegou ao Brasil em 2014. Desde então, o programa já reuniu, no Centro de Engenharia da empresa em Belo Horizonte, mais de mil alunas de escolas públicas e privadas de todo o país.

Em 2023, participaram 80 estudantes, em 2024, o número subiu para 90 alunas e, em 2025, a iniciativa atingiu 108 estudantes da rede estadual de Minas, um crescimento constante e significativo.